

REGULAMENTO DA COORDENAÇÃO GERAL DE TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO (CGTCC)

Três Corações

2015

REGULAMENTO DA COORDENAÇÃO GERAL DE TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO (CGTCC)

Este manual é destinado à organização do projeto de pesquisa e artigo científico como trabalho de conclusão de curso no âmbito da UninCor e suas unidades.

Três Corações

2015

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	5
1 O ARTIGO CIENTÍFICO PARA A CONCLUSÃO DE CURSO.....	5
1.1 CONSTRUÇÃO DO ARTIGO CIENTÍFICO PARA CONCLUSÃO DE CURSO .6	6
1.1.1 A DEFINIÇÃO DO TEMA DE PESQUISA.....	7
1.1.2 COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA.....	8
1.1.3 A PESQUISA (DE CAMPO, EXPERIMENTAL OU BIBLIOGRÁFICA).....	8
1.1.4 A ELABORAÇÃO DO PROJETO CIENTÍFICO	9
1.1.5 A ELABORAÇÃO DO ARTIGO CIENTÍFICO	10
2 COORDENAÇÃO GERAL DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (CGTCC).....	11
2.1 ORIENTADORES E CO-ORIENTADORES DO PROJETO DE PESQUISA E ARTIGO CIENTÍFICO PARA CONCLUSÃO DE CURSO	12
2.2 A CGTCC TERÁ AS SEGUINTE ATRIBUIÇÕES:	13
2.3 ACADÊMICOS.....	13
3 PRAZOS, CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E BANCAS	14
3.1 DINÂMICA DAS BANCAS E ENTREGA DO ARTIGO CIENTÍFICO PARA CONCLUSÃO DE CURSO.....	14
3.2 CRITÉRIOS DE APROVAÇÃO DO ARTIGO CIENTÍFICO, DEFESA E NOTA FINAL	16
4 DOCUMENTAÇÃO	17
5. DICAS IMPORTANTES PARA A DEFESA DO ARTIGO CIENTÍFICO PARA CONCLUSÃO DE CURSO.....	18
REFERÊNCIAS.....	19

APRESENTAÇÃO

O Manual de Normatização e Orientação para a construção do projeto de pesquisa e do artigo científico para conclusão de curso da Universidade Vale do Rio Verde- UninCor , vem originado de uma consulta elaborada, das necessidades vigentes da pesquisa em si e normativas da ABNT. Aplica-se a acadêmicos e orientadores dos cursos da UninCor , em todas as suas unidades.

O objetivo deste documento é auxiliar na elaboração dos trabalhos, normatizar o processo de desenvolvimento e regulamentar o processo de defesa do mesmo.

Os tópicos abordam desde a inscrição para início, definição de orientador e tema, suas etapas até a postura do acadêmico a ser adotada frente a uma banca de defesa, dentre outros.

1 O ARTIGO CIENTÍFICO PARA A CONCLUSÃO DE CURSO

Para a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) os trabalhos acadêmicos consistem em

[...] um documento que representa o resultado de um estudo, devendo expressar conhecimento do assunto escolhido, que deve ser obrigatoriamente emanado da disciplina, módulo, estudo independente, curso, programa e outros ministrados. Deve ser feito sob a orientação de um orientador (ABNT, 2005, p.3).

O artigo científico para a conclusão de curso é um trabalho acadêmico e se constitui em uma exigência para que se finalize o curso de graduação e/ou pós-graduação ressaltando que seja uma produção científica de qualidade, metodologicamente correta e cumprindo os preceitos éticos no desenvolvimento das pesquisas realizadas.

Para a elaboração e cumprimento das exigências desta Instituição de Ensino, os acadêmicos deverão cumprir as seguintes atividades:

- Elaboração de um artigo científico e apresentação em banca examinadora.

1.1 A construção do Artigo Científico para conclusão de curso

Para a elaboração artigo científico para conclusão de curso, o acadêmico tem um a dois semestres de atividades destinadas para esse fim, dependendo da estrutura curricular do curso. Todos os cursos têm em sua estrutura curricular carga-horária necessária para o desenvolvimento desta atividade. As atividades serão desenvolvidas com o acompanhamento sempre de um professor orientador, que auxiliará o acadêmico durante as etapas do processo de elaboração e construção do projeto de pesquisa e do artigo científico, até a análise dos resultados da pesquisa e defesa.

Quadro 1 – Sugestão de cronograma para o desenvolvimento do Artigo anual

Acompanhamento	Professor de TCC1				Professor orientador		Professor orientador					
	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12
Definição do tema		X	X									
Elaboração do projeto de pesquisa (opcional)			X	X	X	X						
* Comitê de Ética						X						
Pesquisa de campo, experimental ou bibliográfica						X	X	X				
Análise ou interpretação dos dados								X	X			
Desenvolvimento da escrita do projeto de pesquisa								X	X	X		
Revisão ortográfica										X		
Defesa do artigo											X	
Envio do resumo do artigo ao Comitê de Ética em Pesquisa												X
Reformulações												X

* (se a pesquisa envolver seres humanos e ou outros animais)

** (O professor Orientador deve participar da qualificação)

Quadro 2 – Sugestão de cronograma para o desenvolvimento do Artigo semestral

Acompanhamento	Professor Orientador				
	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5
Definição do tema		X			
Elaboração do projeto de pesquisa		X			
Qualificação do projeto de pesquisa			X		
* Comitê de Ética			X		
Pesquisa de campo, experimental ou bibliográfica				X	X
Análise dos dados e escrita do artigo científico					X
Revisão ortográfica					X
Defesa do artigo					
Envio do resumo do artigo ao Comitê de Ética em Pesquisa					
Reformulações					

* (se a pesquisa envolver seres humanos e ou outros animais)

Os acadêmicos e orientadores deverão observar os prazos estipulados pelo calendário acadêmico e pelo presente manual quanto ao cumprimento de atividades relacionadas a elaboração do artigo científico, pois a administração adequada do tempo interfere sobremaneira em sua produção e avaliação. Sugere-se aos alunos e orientadores obedecerem aos cronogramas descritos acima. Sugere-se também aos alunos que tem apenas um semestre, evitem o desenvolvimento de trabalhos que envolvam seres humanos e animais, devido ao tempo necessário para se obter o parecer do Comitê de Ética em Pesquisa – CEP e CONCEA.

1.1.1 A definição do tema de pesquisa

O tema de uma pesquisa é o assunto geral sobre o que se quer investigar. Essa é a etapa de compreensão preliminar do campo de estudo. O tema relaciona-se com a área do curso escolhido pelo acadêmico e por sua afinidade com o assunto escolhido.

O tema, no entanto é apenas o assunto do trabalho e torna-se necessário delimitá-lo para que fique inteligível. Assim, para delimitá-lo sugere-se responder às seguintes perguntas:

- O que pesquisar?
- Com quem?
- Onde e quando?

Ao responder a estas questões, o título do artigo estará definido (poderá sofrer adequações finais).

1.1.2 Comitês de Ética em Pesquisa

De acordo com a resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde (BRASIL, 1996), toda pesquisa envolvendo seres humanos deverá passar pela avaliação de um Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). De acordo com normalizações do Conselho Nacional de Ética (carta 0244/ 2010) todos os trabalhos de conclusão de curso que se encaixarem nesse critério, deverão ser enviados a um CEP. Trabalhos que envolvam experimentação em animais deverão também ser submetidos a Comitês de Ética em Experimentação e Bem Estar Animal, credenciados junto ao Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal – CONCEA, de acordo com a resolução normativa 2/2010 e Lei 11.794 de 8 de outubro de 2008.

É necessário, rigorosamente, iniciar a pesquisa de campo somente após obter o parecer do CEP/CONCEA, nos casos que couber.

Nota 1: O prazo para envio de projetos ao CEP/CONCEA deve respeitar o calendário instituído por este setor que se encontra disponibilizado no site www.unincor.br no link do Comitê de Ética em Pesquisa, e Conselho Nacional de Controle Nacional de Experimentação Animal.

1.1.3 A pesquisa (de campo, experimental ou bibliográfica)

De acordo com os objetivos delineados, a pesquisa poderá ser de **campo, experimental ou bibliográfica**. É importante ao definir o tipo de pesquisa, se ater à adequação dos objetivos e metodologia propostos (ênfase na metodologia), a disponibilidade das informações (sejam elas obtidas por informantes, entrevistados, a partir de documentos ou bibliografias), os recursos necessários e, principalmente, o tempo disponibilizado para a realização desta.

1.1.4 A elaboração do projeto científico

Parte externa

- Capa
- Lombada

Parte interna

Elementos pré- textuais

- Folha de Rosto
- Lista de Ilustrações
- Lista de Tabelas
- Lista de Abreviaturas e Siglas
- Lista de Símbolos
- Sumário

Elementos Textuais

- Introdução
- Objetivo
- Justificativa
- Referencial Teórico
- Metodologia
- Cronograma
- Recursos necessários
- Bibliografia
- Anexos

1.1.5 A elaboração do artigo científico

. Nesta fase, o acadêmico e orientador devem ficar atentos a escrita do artigo de resultados. Embora, haja diversos modelos de artigos de acordo com os mais diversos periódicos (revistas) científicos, usaremos como modelo, a formatação sugerida pela NBR 15287 (ABNT, 2006) na qual se baseia o Quadro 1.

Quadro 1 - Estrutura do artigo científico, de acordo com a ABNT (2006):

Artigo científico
Título Resumo (100-250 palavras) Palavras-chave (3 palavras) Abstract Keywords
1 Introdução (referencial teórico) 2 Método 3 Resultados e Discussão (esses itens poderão vir separados ou juntos) 4 Conclusões ou Considerações Finais
Referências Anexos Apêndices

A produção do artigo científico para conclusão de curso é uma atividade de responsabilidade do acadêmico com o auxílio contínuo do orientador. Nesse sentido, copiar trabalhos, já publicados, parcial ou integralmente é plágio¹ e implica na reprovação do acadêmico.

Na comprovação de plágio por parte do orientador ou dos membros da banca avaliadora, formalizar-se-á em documento próprio dirigido ao acadêmico, contendo os trabalhos já publicados que foram plagiados. Isso implica reprovação do acadêmico e consiste em definição exclusiva dos membros da banca avaliadora. As implicações administrativas serão de responsabilidade da direção, conforme Regimento da IES.

¹ Para ver mais sobre assunto, consulte: **Cartilha sobre plágio da Comissão de Avaliação de Autoria (plágios) do Departamento de Comunicação Social, vinculado ao Instituto de Arte e Comunicação Social (IACS) da Universidade Federal Fluminense divulga cartilha sobre plágio acadêmico. Disponível em: <http://www.proppi.uff.br/portagalir/cartilha-sobre-pl%C3%A1gio-acad%C3%A1mico-vers%C3%A3o-digital-uff#attachments> Acesso em jan., 2011.**

Nota 2:

a) *Em virtude de peculiaridade de alguns cursos, a formatação do artigo e/ou relatório científico poderá ser alterada para melhor atender as exigências dos cursos, inclusive, podendo ser acrescida a necessidade de entrega de outros materiais para a avaliação final.*

2 COORDENAÇÃO GERAL DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (CGTCC)

A CGTCC possui o objetivo geral de oferecer aos acadêmicos um processo de orientação de qualidade que complete a sua formação e gere um artigo científico publicável em revistas reconhecidas cientificamente, e com Qualis conceituada.

Os acadêmicos identificarão seus orientadores. Prioritariamente os trabalhos serão desenvolvidos individualmente em duplas ou triplas, tomando como base a distribuição numérica da turma, exceto nos casos em que a legislação exigir outra formação, como nos cursos de **Odontologia** e **Direito**. Caso esse formato não contemple a distribuição em dupla, o acadêmico deverá realizar o trabalho de forma individual.

O orientador terá a função de ajudar o acadêmico no direcionamento para a redação do projeto de pesquisa e do artigo científico sem, entretanto, desenvolver partes deste trabalho. O orientador apenas irá sugerir caminhos que o acadêmico deverá seguir, bem como acompanhar seu trabalho, motivando-o e corrigindo eventuais erros. O professor orientador será responsável pelo envio de uma lista contendo o título dos trabalhos sugeridos pelos acadêmicos à coordenação da CGTCC, e deverá preencher formulário próprio de inscrição. (Verificar os apêndices no Manual de Apresentação de Trabalhos Acadêmicos).

Os acadêmicos deverão ser orientados por seu orientador no espaço da CGTCC, e isto faz parte da normatização exigida pelo MEC.

As orientações ocorrerão obrigatoriamente no local destinado a orientação: a CGTCC. O orientador e seus orientandos deverão fazer reuniões de duas horas mensais divididas de acordo com a sua disponibilidade e dos alunos (previamente agendadas na CGTCC) para o desenvolvimento do projeto de pesquisa. Eventualmente, essas reuniões poderão ocorrer (em se tratando de trabalhos experimentais) no local de realização da pesquisa. Para tal será necessário o registro prévio das saídas de campo junto a CGTCC a fim de se manter a organização do processo.

Nota 3: *O número mínimo de reuniões entre orientandos e orientador será de 2 horas por mês.*

2.1 Orientadores e Co-orientadores do projeto de pesquisa e artigo científico para conclusão de curso

Podem orientar **o projeto de pesquisa e o artigo científico** os professores que fizerem parte do corpo docente, exceto os supervisores. Haverá o papel do co-orientador que poderá ser um professor da UninCor de Três Corações ou de Instituições externas, desde que comprovada sua disponibilidade e, principalmente a real necessidade para tal (área de atuação), porém, este trabalho não é remunerado. A presença de um co-orientador é opcional, mas fortemente encorajada pela CGTCC.

Aos professores orientadores cabe:

- Promover encontros semanais/quinzenais com o registro da frequência e das atividades em planilha específica;
- Mostrar-se disponível e acessível aos acadêmicos;
- Aceitar prioritariamente para orientação temas relacionados com sua área de atuação;
- Subsidiar o acadêmico com fontes de consulta e material para compor seu trabalho; sugere-se reunir em um documento (físico ou virtual) os artigos, resenhas, dissertações, teses mais indicadas e/ou atuais, bem como as obras literárias e disponibilizá-los o mais breve possível; para o aluno.
- Estabelecer um cronograma de tarefas a serem realizadas facilitando o entendimento dos acadêmicos, evitando o desgaste desnecessário e a falta de produtividade (questões que levam ao estresse);
- Conduzir o acadêmico ao cumprimento das tarefas estabelecidas nos prazos estabelecidos;
- Realizar as devidas leituras e correções necessárias à qualidade do estudo;
- Auxiliar no preenchimento da documentação para envio para análise do CEP (quando a pesquisa envolver seres humanos) e CONCEA (quando envolver animais);
- Auxiliar na elaboração do material a ser apresentado para a banca; (exposição em slides)
- Orientar o trabalho visando a sua publicação em uma revista indexada pelo Qualis/Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível superior - CAPES².

² Qualis é o conjunto de procedimentos utilizados pela Capes para estratificação da qualidade da produção intelectual dos programas de pós-graduação. Tal processo foi concebido para atender as necessidades específicas do sistema de avaliação e é baseado nas informações fornecidas por meio do aplicativo Coleta de Dados. Como resultado, disponibiliza uma lista com a classificação dos veículos utilizados pelos programas de pós-graduação para a divulgação da sua produção. Consulte a lista de periódicos e sua classificação em: <http://qualis.capes.gov.br/webqualis/>

2.2 A CGTCC terá as seguintes atribuições:

- Administrar em conjunto com os professores orientadores a distribuição dos temas dos artigos de acordo com suas áreas do conhecimento. Em caso de inexistência deste orientador será identificado um profissional interno ou externo da instituição que tenha as competências exigidas para o tema em questão;
- Supervisionar o atendimento na CGTCC;
- Promover reuniões a cada semestre com os professores e orientandos visando à melhoria das propostas de trabalho;
- Divulgar esse material e outros relacionados à pesquisa junto aos acadêmicos e professores.
- Estabelecer, **juntamente** com os coordenadores dos cursos de graduação o calendário de defesa dos projetos de pesquisa e dos artigos científicos, bem como divulgar as respectivas bancas examinadoras;
- **Fica a cargo do coordenador de cada curso organizar as bancas e a defesa.**
- Emitir e entregar os declaração de participação aos membros das bancas;
- Oferecer o curso de qualificação para os professores orientadores quanto solicitado.

2.3 Acadêmicos

Os acadêmicos em orientação do projeto de pesquisa e de artigo científico para conclusão de curso terão os seguintes deveres:

- Desenvolver o trabalho em equipe com o seu par; ou individualmente.
- Comparecer as sessões de orientação agendadas pelo orientador e / ou co-orientador; e freqüentar no mínimo de 75% das orientações.
- Cumprir o calendário estabelecido pelo seu orientador / co-orientador;
- Acompanhar as datas para entrega do projeto aos Comitês de Ética em Pesquisa e ficar atento às datas de entrega do parecer. Após a **defesa**, entregar relatório final ao CEP/CONCEA.
- **Protocolar junto a CGTCC, após a defesa final do artigo científico:**
 - **Duas cópias do artigo científico em capa transparente e contracapa preta, com espiral preto.**
 - **Duas cópias em CD (ambas em formato PDF e DOC), em capa própria (ver manual) acompanhada dos protocolos devidamente preenchidos, tanto para cursos presenciais quanto a distância**
- **(Apêndice H) Protocolo de entrega de entrega do artigo científico para defesa.**
- **(Apêndice I) Ficha de Avaliação de defesa do artigo**
- **(Apêndice J) Protocolo de entrega da versão final.**
- **(Apêndice K) Ata de defesa do artigo científico**

- Comparecer em dia, hora e local determinados para a defesa do projeto científico e do artigo científico;
- Arcar com as despesas de locomoção, papel, digitação, fotocópia, encadernação e outras decorrentes da preparação do projeto de pesquisa do artigo científico;

Nota 5: Os acadêmicos poderão ser advertidos durante o processo de elaboração do artigo. Não cumprimento às orientações, falta aos encontros com o orientador, por exemplo, são motivos para advertência. Para advertir os acadêmicos, entretanto o professor utilizará o Protocolo de Advertência (Apêndice G). Os acadêmicos que tiverem até 3 advertências estarão automaticamente desligados do processo de orientação com aquele orientador e a CGTCC junto com o coordenador de curso apontarão outro orientador.

3 PRAZOS, CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E BANCAS

3.1 Dinâmica das bancas e entrega do Artigo Científico para conclusão de curso

Avaliar e decidir se o acadêmico está apto a passar pela banca de defesa é uma das atribuições do orientador.

Para a composição da banca avaliadora poderão participar docentes e/ ou profissionais de outras instituições, desde que cumpram os critérios estabelecidos abaixo, verificados pelo orientador e coordenadores de cursos:

- Ser, no mínimo, especialista na área;
- Apresentar *Curriculum Vitae*;
- Não ter grau de parentesco próximo com o acadêmico.

As bancas examinadoras do artigo científico para conclusão de curso poderão ser compostas por três professores avaliadores (com o orientador) que serão selecionados anteriormente pelo próprio orientador em comum acordo com o seu orientando e coordenação do curso que o mesmo está vinculado.

Cabe a banca examinadora avaliar o trabalho. A banca receberá o projeto de pesquisa (qualificação) e do artigo científico (defesa) com a antecedência mínima de 10 dias (apêndice H) e, no momento da apresentação ou após , em reunião com a banca, realizar suas considerações por escrito (Apêndice I: Ficha de avaliação).

Ao presidente da banca examinadora cabe:

- Abrir os trabalhos e apresentar os componentes da banca examinadora;

- Realizar o sorteio para a apresentação do artigo científico para conclusão de curso por um dos alunos predominantemente, sendo que ao aluno que não foi sorteado, poderá apenas assistir a apresentação e fazer pequenas ponderações;
- Após a apresentação do trabalho por um dos acadêmicos, solicitar a avaliação com sugestões e/ ou correções dos componentes da banca, deixando as suas próprias considerações para o momento final;
- Comunicar o resultado final ao acadêmico, registrando em ata e encerrando os trabalhos; (apêndice K).

- **DEFESA DE PROJETO DE PESQUISA:**
- Encaminhar as fichas de avaliação ,Apêndice M e N: Ficha de avaliação do projeto de pesquisa .

- **DEFESA DO ARTIGO CIENTÍFICO:**
- **Protocolar junto a CGTCC, após a defesa final do artigo científico:**
 - **Duas cópias do artigo científico em capa transparente e contracapa preta, com espiral preto.**
 - **Duas cópias em CD (ambas em formato PDF e DOC), acompanhada dos protocolos devidamente preenchidos, tanto para cursos presenciais quanto a distância**
- **(Apêndice H) Protocolo de entrega de entrega do artigo científico para defesa.**
- **(Apêndice I) Ficha de Avaliação de defesa do artigo**
- **(Apêndice J) Protocolo de entrega da versão final.**
- **(Apêndice K) Ata de defesa do artigo científico**
- . Quando houver sugestões, ao acadêmico será dado um prazo de (10) dias úteis para a entrega da versão final a CGTCC acompanhada de protocolo assinado pelo orientador se responsabilizando pelas correções realizadas pelo acadêmico (ApêndiceJ).

Observação: durante as réplicas e tréplicas da arguição, ambos os acadêmicos podem se posicionar, independente do sorteio realizado anteriormente.

A entrega dos volumes do Artigo Científico para conclusão de curso aos membros da banca examinadora é de inteira responsabilidade do acadêmico, bem como de colher assinaturas comprobatórias da entrega dos volumes aos avaliadores e devolver a CGTCC.

Todos os artigos científicos serão disponibilizados no site da biblioteca da UninCor, porém os artigos científicos com média igual a 90(noventa) pontos poderão ser encaminhadas para publicação na Revista da UninCor .

3.2 Critérios de Aprovação do artigo científico, Defesa e Nota Final

Para o artigo científico ser aprovado como trabalho apresentado para conclusão de curso, o acadêmico deverá cumprir os quesitos: organização do texto, maturidade científica (relacionada à escrita, citações e desenvolvimento do texto) conteúdo (inclusive, atualidade e qualidade das referências) e apresentação (defesa).

Para ser aprovado na CGTCC, o acadêmico deverá cumprir os quesitos: Originalidade, Aplicabilidade, Inovação Científica-Tecnológica e apresentação (defesa).

Os acadêmicos que não alcançarem aprovação em seus artigos científicos para conclusão de curso ou que não seguiram os procedimentos normais de orientações em relação aos prazos, qualidade do trabalho e exigências do processo de orientação, deverão fazer parte da Banca Especial que seguirá aos seguintes critérios:

- Apresentação pelo orientador de uma carta a CGTCC justificando os possíveis motivos dos quais o acadêmico não alcançou os pontos necessários à sua aprovação. Deverá também ser acrescido a esta carta a avaliação dos membros da banca e opcionalmente, caso haja plágio, da comprovação do mesmo.
- Haverá um prazo máximo de 10 (dez) dias úteis após a defesa para que acadêmico refaça o seu trabalho de acordo com as orientações feitas durante a banca.

Nota 6: Caso essas modificações não sejam realizadas, o acadêmico será considerado Reprovado(a), pelo fato do trabalho final não contemplar as exigências da banca avaliadora; casos que extrapolem as competências técnicas dos orientadores da CGTCC serão resolvidos conjuntamente pela Pró-Reitoria de Graduação e Assuntos Acadêmicos e Pró-Reitoria de Pós Graduação, Pesquisa e Extensão e Coordenação de curso através do seu colegiado.

A defesa terá duração máxima de 50 minutos, sendo 20 (vinte) minutos para apresentação oral, 20 (vinte) minutos para arguição pelos membros da banca e os 10 (dez) minutos finais reservados à banca avaliadora para as devidas apreciações acerca do trabalho de forma privada.

O orientador não poderá arguir nem auxiliar o acadêmico durante o processo de questionamentos, apenas, se achar necessário, após a defesa, fazer suas considerações finais.

O acadêmico deverá utilizar recursos audiovisuais (retroprojetor, data-show ou outro pertinente).

4 DOCUMENTAÇÃO

Os diversos documentos que organizam o processo de defesa e orientação estão devidamente identificados ao longo desse manual, porém, estão listados a seguir e disponíveis no site www.unincor.br

- APÊNDICE A:** Termo de Aceite para Orientação do Artigo Científico para Conclusão de Curso
- APÊNDICE B:** Termo de Aceite para Orientação do Artigo Científico para Conclusão de Curso- EaD
- APÊNDICE C:** Cadastro de Professor Orientador/Co-orientador
- APÊNDICE D:** Ficha de Acompanhamento de Reuniões
- APÊNDICE E:** Protocolo de Alteração ou Desligamento de Professor Orientador
- APÊNDICE F:** Protocolo de Desligamento de Estudantes
- APÊNDICE G:** Protocolo de Advertência
- APÊNDICE H:** Protocolo de Entrega do Artigo Científico para a Defesa
- APÊNDICE I:** Ficha de Avaliação de defesa do Artigo Científico
- APÊNDICE J:** Protocolo de Entrega da Versão Final do Artigo Científico
- APÊNDICE K:** Ata de Defesa Do Artigo Científico para Conclusão de Curso
- APÊNDICE L:** Protocolo de Entrega do Projeto Científico para a Qualificação de Projeto de Pesquisa Presencial
- APÊNDICE M:** Ficha de Avaliação de Qualificação de Projeto de Pesquisa Presencial
- APÊNDICE N:** Ficha de Avaliação de Qualificação de Projeto de Pesquisa não Presencial
- APÊNDICE O:** Logomarca UninCor para capa de projeto de pesquisa
- APÊNDICE P:** Modelo para capa de entrega do CD (artigo final)

Nota 7: O Documento para registro da presença dos orientadores a CGTCC é a **ficha de acompanhamento de reuniões (apêndice D)** que deverá obrigatoriamente ser assinado no dia da orientação, após a atividade, somente no setor da CGTCC.

5. DICAS IMPORTANTES PARA A DEFESA DO ARTIGO CIENTÍFICO PARA CONCLUSÃO DE CURSO

- Fique atento a programação de defesa do artigo científico e faça a sua agenda particular, sem se esquecer de entrar em contato com seus avaliadores. Os avaliadores serão informados pelas coordenações sobre as defesas, mas entre em contato e reforce a participação dos mesmos;
- Chegue 1 hora antes do seu horário oficial. Uma boa opção é assistir a algumas qualificações e defesas anteriores à sua para observar como é conduzido o processo;
- Use um traje adequado de acordo com a importância do evento. Uma boa apresentação pessoal contribui para passar uma imagem positiva aos avaliadores. Para homens a sugestão é usar traje social e sapatos limpos. Evite tênis. Para mulheres um traje básico e formal, bem como uma maquiagem discreta;
- Treine antecipadamente a sua apresentação para evitar contratempos de última hora. Antecipe se você irá conduzir a apresentação do *Power Point* diretamente no teclado ou com outro recurso ou se algum colega irá fazê-lo por você. Caso opte pelo auxílio de um colega, treine antecipadamente e estabeleça com o ajudante o tempo destinado a cada *slide* e o momento correto de avançar;
- Para a construção dos *slides* converse com seu orientador e escolha um modelo agradável e que facilite a sua apresentação. É importante considerar o tamanho da sala, a parede onde será projetada e ainda a iluminação do local;
- Seja objetivo na utilização de cada *slide*. Escolha bem a fonte (tipo de letra) e tamanho de fonte. Evite sobrecarregar o espaço do *slide* com excesso de texto. Sugere-se tamanho 24 para a fonte dos textos, e, tamanho 32 para os títulos;
- Não utilize efeitos especiais nos *slides*;
- Evite o excesso de gráficos, tabelas, quadros (ideal de 03 ou 04). Utilize somente aqueles de maior expressão para apresentação dos seus resultados;
- Siga rigorosamente o tempo destinado à defesa.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. – ABNT. NBR 15287. Informação e documentação: projetos de pesquisa: apresentação. Rio de Janeiro, 2005.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. – ABNT. NBR 6023. Informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. – ABNT. NBR 6028. Informação e documentação: resumos: apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. – ABNT. NBR 14724. Informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2006.

FRANÇA, J. L. Manual para normalização de publicações técnico-científicas. 8. ed. revista. Três Corações: UFMG, 2010.

NEM TUDO QUE PARECE É: entenda o que é plágio. Niterói, 2010. Disponível em: <http://www.noticias.uff.br/arquivos/cartilha-sobre-plagio-academico.pdf> . Acesso em: 01 mar. 2011.